

CONFIANÇA DOS INDUSTRIAIS MINEIROS PERMANECE ELEVADA

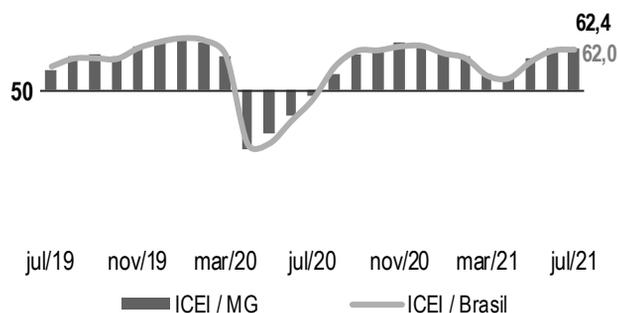
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) ficou estável em julho, frente a junho, em 62,4 pontos. A estabilidade foi resultado da combinação de uma avaliação mais favorável do momento econômico atual com um menor otimismo dos empresários para os próximos seis meses. O ICEI varia de 0 a 100 pontos, e tem nos 50 pontos a linha divisória entre falta de confiança e confiança. A manutenção da confiança em patamar elevado decorreu do avanço da vacinação contra a Covid-19 e da continuidade do processo de retomada da economia. O indicador cresceu 13,6 pontos na comparação com julho de 2020 (48,8 pontos) e atingiu o maior valor para o mês desde 2010, quando marcou 63,1 pontos. O ICEI nacional aumentou 0,3 ponto em julho (62 pontos), frente a junho (61,7 pontos), mostrando confiança dos empresários brasileiros.

O ICEI resulta da ponderação dos índices de condições atuais e de expectativas, que variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepção de situação atual melhor e expectativa positiva para os próximos seis meses, respectivamente.

O componente de condições atuais expandiu pelo terceiro mês consecutivo, em 0,6 ponto, entre junho (56,5 pontos) e julho (57,1 pontos). Com esse aumento, o indicador acumulou alta de 11,3 pontos nos três últimos meses. O índice sinalizou uma melhora da percepção dos industriais com relação à situação atual das suas empresas e da economia mineira. Na comparação com julho de 2020 (35,8 pontos), o indicador avançou 21,3 pontos, sendo o mais elevado para o mês desde o início da série histórica.

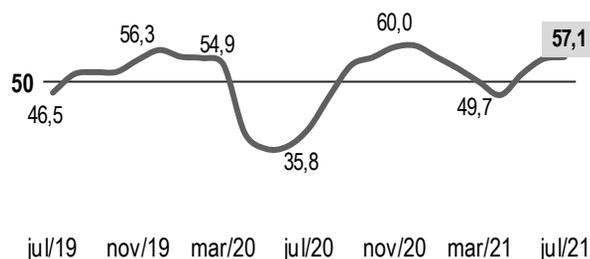
O componente de expectativas para os próximos seis meses recuou 0,3 ponto em julho (65,1 pontos), ante junho (65,4 pontos), e mostrou empresários menos otimistas com relação à economia do país. Em relação a julho de 2020 (55,3 pontos), o indicador cresceu 9,8 pontos, e foi o mais alto para o mês em 11 anos.

Série histórica - Índice (0 a 100 pontos)*

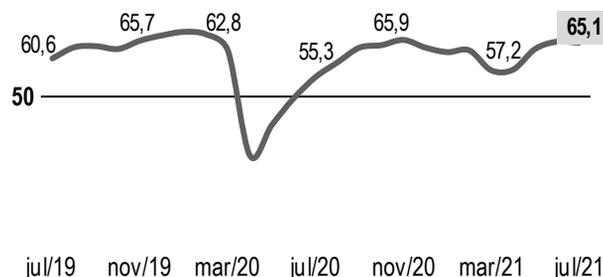


Composição do ICEI MG - Índice (0 a 100 pontos)**

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	jul/20	jun/21	jul/21	jul/20	jun/21	jul/21	jul/20	jun/21	jul/21	jul/20	jun/21	jul/21
ICEI	48,8	62,4	62,4	48,1	59,2	59,0	47,2	61,0	61,8	50,1	64,8	64,4
Condições Atuais¹	35,8	56,5	57,1	35,4	52,7	52,1	34,9	54,5	56,9	36,4	59,4	59,6
Economia brasileira	27,9	56,5	56,3	28,2	53,3	52,2	27,3	54,2	59,2	28,0	59,2	56,8
Economia do estado	28,2	55,7	56,7	27,9	52,9	51,7	28,0	53,0	59,2	28,4	58,5	57,9
Empresa	39,6	56,6	57,3	39,1	52,5	52,2	38,5	54,9	55,8	40,5	59,6	60,7
Expectativas²	55,3	65,4	65,1	54,4	62,4	62,4	53,3	64,3	64,3	56,9	67,5	66,8
Economia brasileira	49,2	64,3	62,5	47,4	60,9	61,6	47,0	63,3	63,3	51,2	66,5	62,5
Economia do estado	48,1	63,7	63,7	46,8	61,2	62,9	46,4	63,3	64,2	49,7	65,1	63,9
Empresa	58,7	66,1	66,1	58,0	63,0	62,5	56,6	64,8	64,6	60,1	68,4	68,6

Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

¹ Em comparação com os últimos seis meses.

² Para os próximos seis meses.



Perfil da amostra: 71 grandes empresas, 61 médias e 58 pequenas empresas. Período de coleta: 1º a 13 de julho de 2021.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/produto/indice-de-confianca-do-empresario